

Análise de Conjuntura



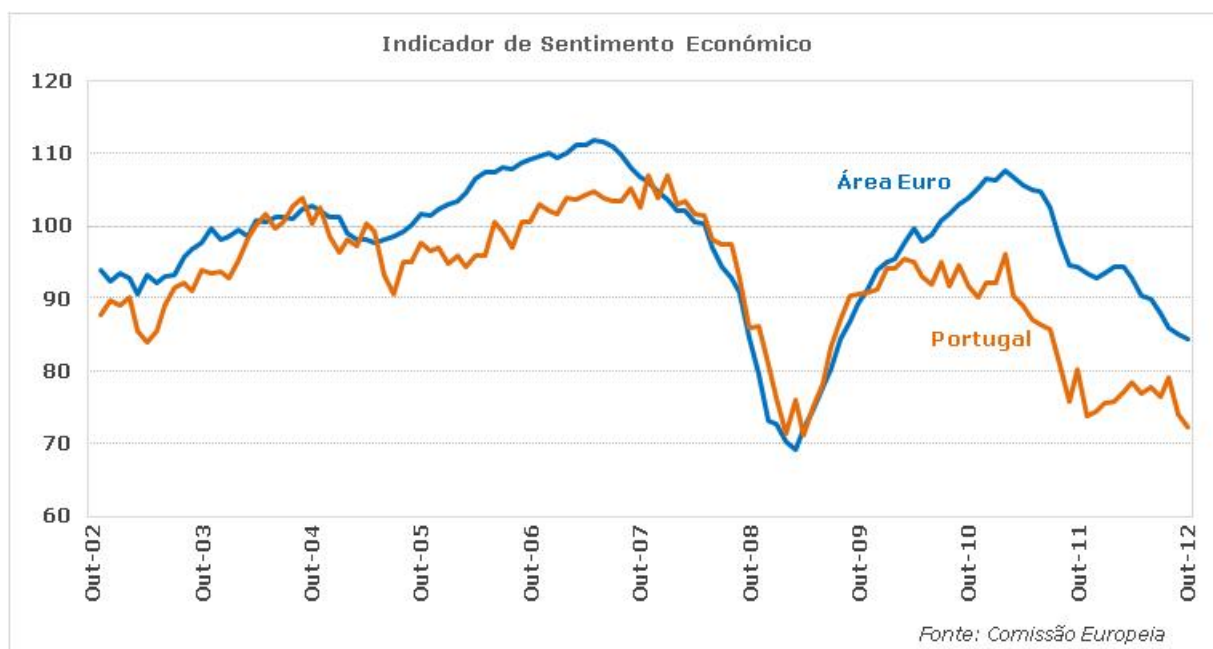
Novembro 2012

Indicador de Sentimento Económico

O indicador de sentimento económico para o conjunto da União Europeia não sofreu alterações em Outubro. Na Área Euro, verificou-se uma redução de -0.7 pontos.

Este indicador melhorou em sete economias da UE. Entre as economias de maior dimensão, de assinalar a melhoria dos indicadores de sentimento económico no Reino Unido (+5.2), Espanha (+1.8) e Itália (+0.5) e a diminuição na França (-1.8) e Alemanha (-1.4).

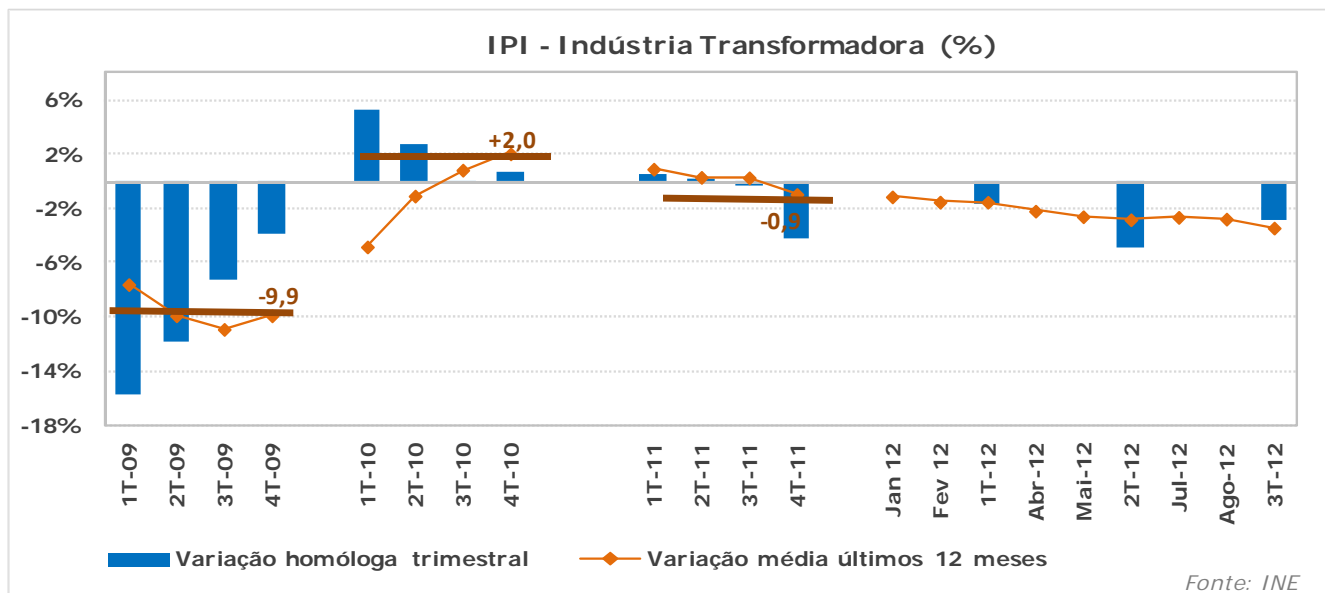
A apreciação menos favorável efectuada para a Área Euro resultou de uma avaliação mais negativa efectuada pelas empresas da indústria, dos serviços e da construção. Nas empresas do comércio a retalho e nos consumidores a avaliação foi menos negativa que no mês anterior.



Em Portugal, o indicador de sentimento económico diminuiu -1.8 pontos. Para a deterioração da avaliação contribuíram os consumidores e as empresas de serviços que registaram ambos, neste mês, novo mínimo histórico. As empresas da indústria, do comércio a retalho e da construção procederam a uma avaliação menos negativa que no mês anterior.

Índice de Produção Industrial

O índice de produção industrial, em Setembro, registou uma variação homóloga de -9.2% (-8.0% na indústria transformadora). Na análise aos índices de produção industrial sectorial, com variações homólogas positivas apenas os sectores de “extracção e preparação de minérios metálicos” (+2.5%), de “fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas” (+2.1%) e da “indústria das bebidas” (+0.3%).



No 3º trimestre de 2012, a variação homóloga foi de -3.8% na indústria em geral e de -2.8% na indústria transformadora.

A variação média anual da produção industrial nos últimos 12 meses foi de -5.0% (-3.4% na indústria transformadora). Todos os agrupamentos industriais registaram variações negativas, tendo a produção de “energia” registado a variação mais significativa (-12.0%).

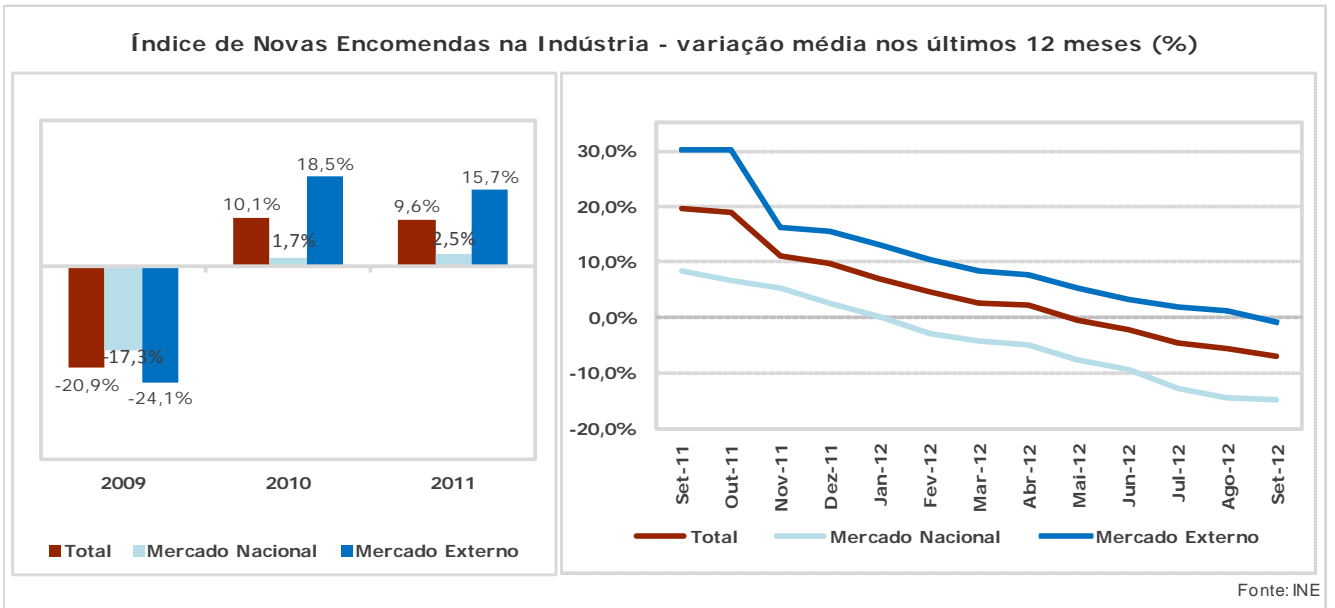
IPI - Setembro 2012	
(variação média nos últimos 12 meses)	
Bens de consumo	-4.5%
Bens intermédios	-3.5%
Bens de investimento	-1.0%
Energia	-12.0%
Indústria Transformadora	-3.4%
Indústria	-5.0%

Fonte: INE

Índice de Novas Encomendas na Indústria

No terceiro trimestre de 2012, as novas encomendas à Indústria¹ registaram uma quebra homóloga de -10.3% (-20.5% nas encomendas no mercado nacional e -2.4% nas encomendas do mercado externo (-2.4%).

¹ O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.



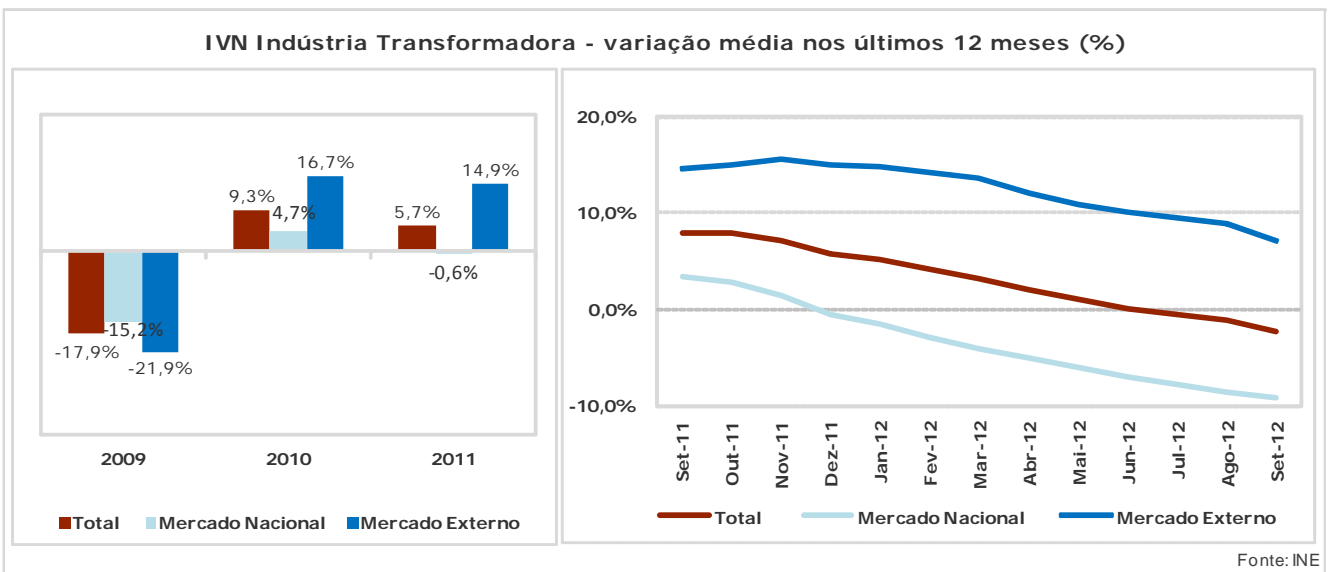
A variação média do índice de novas encomendas na indústria nos últimos 12 meses terminados em Setembro foi de -6.9% (-0.9% no mercado externo; -14.8% no mercado nacional). Na análise por tipo de bens verifica-se que apenas as encomendas de “bens de investimento” do mercado externo registaram crescimento (+7.4%).

Índice de Novas Encomendas na Indústria - Setembro 2012			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-7.7%	-14.9%	-2.9%
Bens intermédios	-8.1%	-10.1%	-6.3%
Bens de investimento	-4.6%	-24.1%	+7.4%
Indústria	-6.9%	-14.8%	-0.9%

Fonte: INE

Índice de Volume de Negócios na Indústria

O volume de negócios na indústria registou, em Setembro, uma quebra homóloga de -8.1% e de -8.8% na indústria transformadora.



Esta variação verifica-se quer no mercado externo (-6.3% no total da indústria; -5.5% na indústria transformadora) quer no mercado nacional (-9.3% no total da indústria; -11.4% na indústria transformadora).

No 3º trimestre de 2012, as vendas da indústria registaram, em termos homólogos, uma variação de -4.7% (-5.0% na indústria transformadora), mais significativa no mercado nacional (-7.6% no total da indústria; -9.0% na indústria transformadora) do que no mercado externo (-0.1% no total da indústria; +0.3% na indústria transformadora).

A variação média do índice de volume de negócios na indústria nos últimos 12 meses terminados em Setembro foi de -2.0% (-2.2% na indústria transformadora).

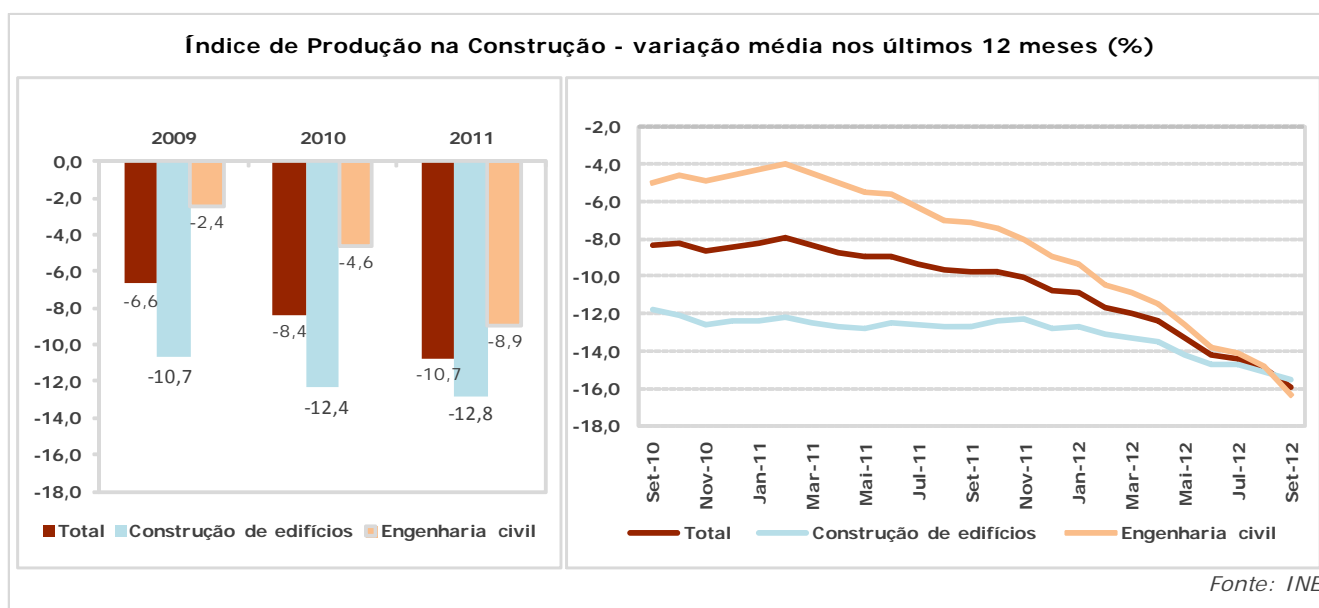
Neste período, o índice de volume de negócios no mercado externo cresceu +6.9% (+7.2% na indústria transformadora) enquanto o do mercado nacional diminuiu -7.6% (-9.3% na indústria transformadora).

IVN Indústria - Setembro 2012			
(variação média nos últimos 12 meses)			
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-5.0%	-7.4%	-0.8%
Bens intermédios	-6.1%	-12.9%	+2.2%
Bens de investimento	-7.7%	-18.6%	-0.8%
Indústria Transformadora	-2.2%	-9.3%	+7.2%
Indústria	-2.0%	-7.6%	+6.9%

Fonte: INE

Índice de Produção na Construção

No 3º trimestre de 2012, a produção na construção terá registado uma quebra de -18,2% comparativamente a igual trimestre de 2011 (-15,4% na construção de edifícios; -20,5% nas obras de engenharia civil). O contributo dos dois segmentos da construção para a variação homóloga registada foi de -7.2 pontos percentuais na “construção de edifícios” e de -11.0 pontos percentuais na “engenharia civil”.



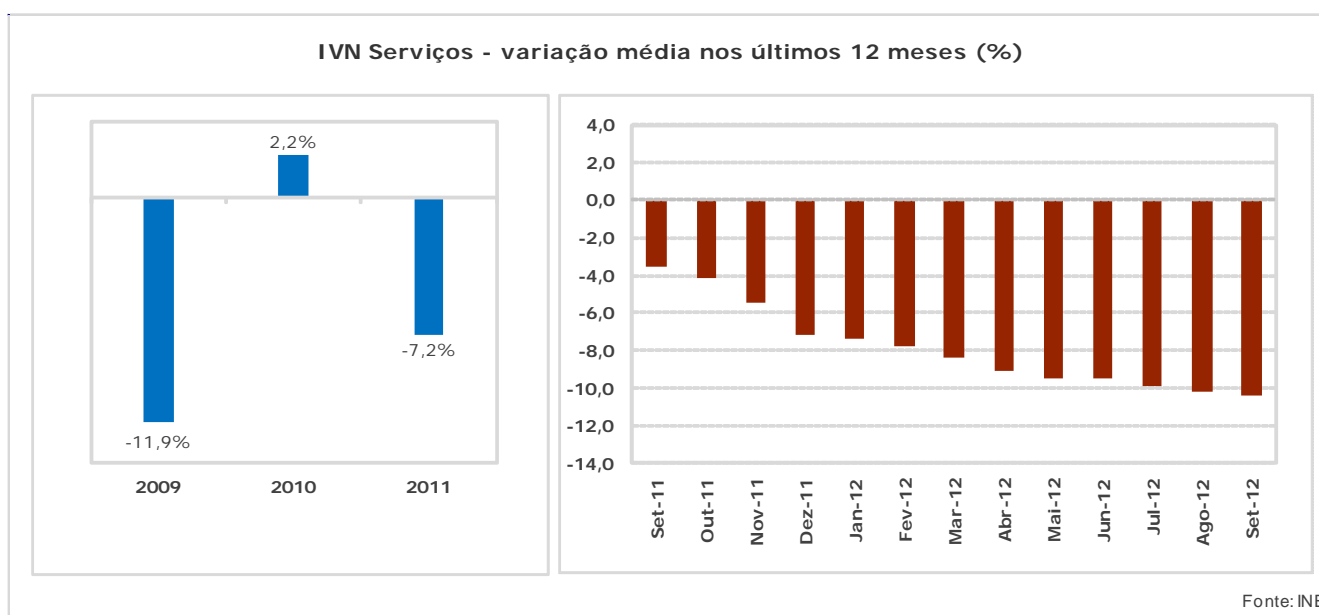
Fonte: INE

Os índices de produção na construção apontam para uma quebra nos últimos 12 meses de 16.0% para o total do sector, mais significativa nas obras de “engenharia civil” (-16.3%) que na “construção de edifícios” (-15.5%).

Índice de Volume de Negócios nos Serviços

Em Setembro, o volume de negócios nos serviços registou uma quebra homóloga de -9.6%.

No 3º trimestre de 2012, a variação homóloga do índice de volume de negócios nos serviços foi de -9.6% (-10.5% no trimestre anterior). Todas as secções que compõem o índice apresentaram taxas de variação homólogas trimestrais negativas. O “comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motocicletas” (-11.7%), as “actividades de informação e comunicação” (-11.5%) e as “actividades imobiliárias” (-11.5%) foram as secções com as variações homólogas trimestrais mais negativas.



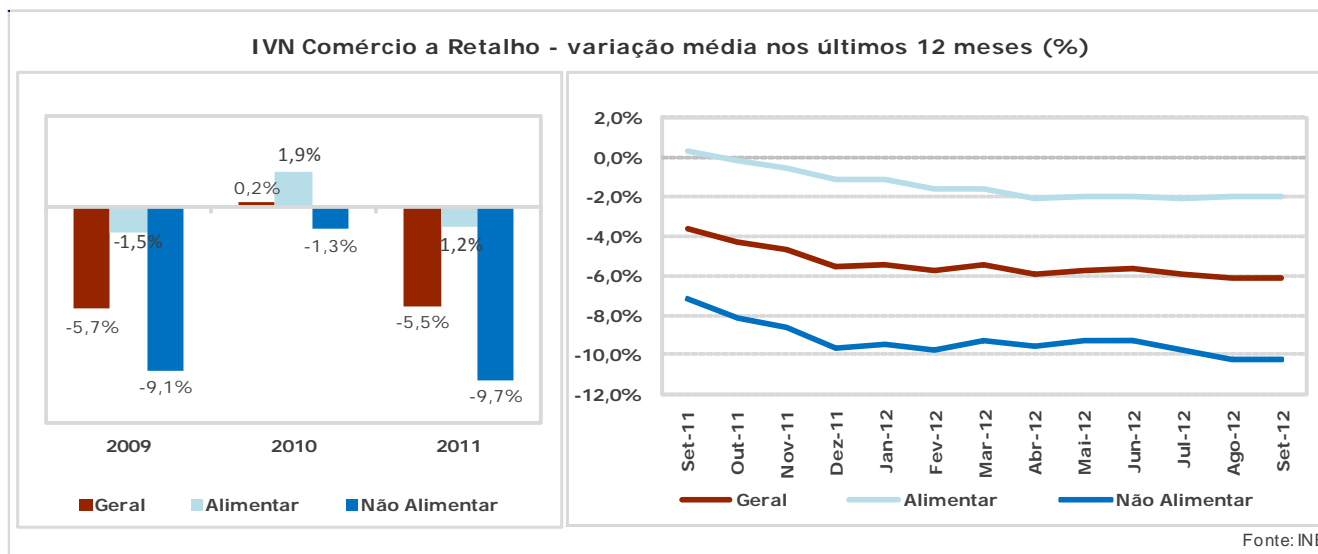
A variação média anual do volume de negócios nos serviços no ano terminado em Setembro de 2012 foi de -10.4%.

IVN Serviços - Setembro 2012	
(variação média nos últimos 12 meses)	
Comércio por Grosso; reparação de veículos automóveis e motocicletas	-13.0%
Transportes e armazenagem	-0.3%
Alojamento, restauração e similares	-9.2%
Actividades de informação e de comunicação	-9.5%
Actividades imobiliárias	-15.7%
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-6.6%
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-10.1%
Serviços	-10.4%

Fonte: INE

Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Em Setembro o volume de negócios, a preços correntes, no comércio a retalho registou uma variação homóloga de -4.7%. A variação, excluindo os combustíveis, foi de -5.1%.



A variação média anual do volume de negócios no comércio a retalho no ano terminado em Setembro foi de -6.1%, menos significativa nos produtos “alimentares” (-2.0%) que nos produtos “não alimentares” (-10.2%). Excluindo os combustíveis, esta variação foi de -6.4%.

Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), no período de Janeiro a Setembro de 2012, as exportações de bens atingiram 33.9 mil milhões de euros e as importações 41.6 mil milhões de euros. Face a período homólogo, as exportações terão crescido +7.7% e as importações terão diminuído -5.1%.

Comércio Internacional de Bens - Principais Produtos Exportados					
NC	Descrição	Jan-Set 2011 milhões euros	Jan-Set 2012 milhões euros	Var. Homóloga %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	4.016	3.904	-2,8%	11,5%
27	Combustíveis e óleos minerais	2.185	2.989	36,8%	8,8%
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	2.739	2.951	7,7%	8,7%
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1.819	2.141	17,7%	6,3%
39	Plásticos e suas obras	1.515	1.548	2,2%	4,6%
64	Calçado	1.237	1.256	1,5%	3,7%
48	Papel e cartão, e suas obras	1.201	1.202	0,1%	3,5%
61	Vestuário, de malha	1.201	1.182	-1,5%	3,5%
94	Móveis, anúncios, cartazes	889	944	6,2%	2,8%
73	Obras de ferro fundido, Ferro e Aço	793	942	18,8%	2,8%
72	Ferro fundido, Ferro e Aço	884	909	2,9%	2,7%
40	Borracha e suas obras	671	791	17,8%	2,3%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos, vinagres	703	764	8,7%	2,3%
29	Produtos químicos orgânicos	659	701	6,4%	2,1%
	Sub-total	20.511	22.223	8,3%	65,6%
	Total	31.436	33.861	7,7%	100,0%

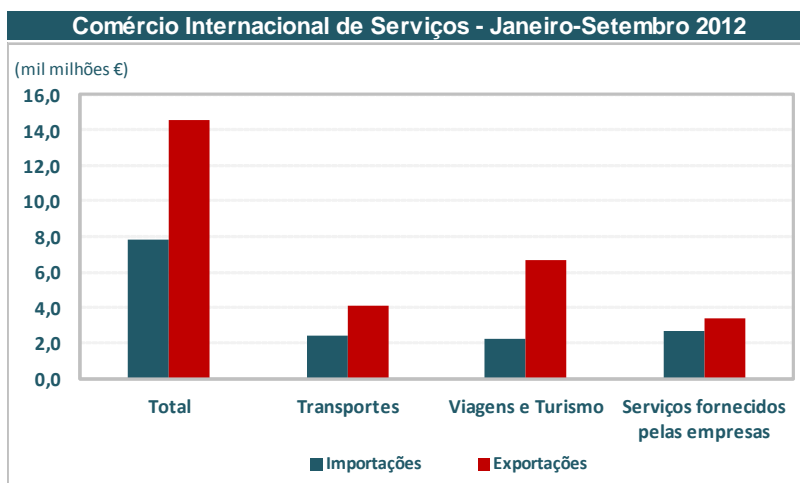
Fonte: INE

No comércio intra-comunitário, as “saídas” de bens (24.1 mil milhões de euros) registaram uma variação homóloga de +2.5% e as “entradas” (29.4 mil milhões de euros) de -7.5%.

No comércio extra-comunitário atingiu-se 9.8 mil milhões de euros de exportações de bens (+23.3%) e 12.2 mil milhões de euros de importações (+1.2%).

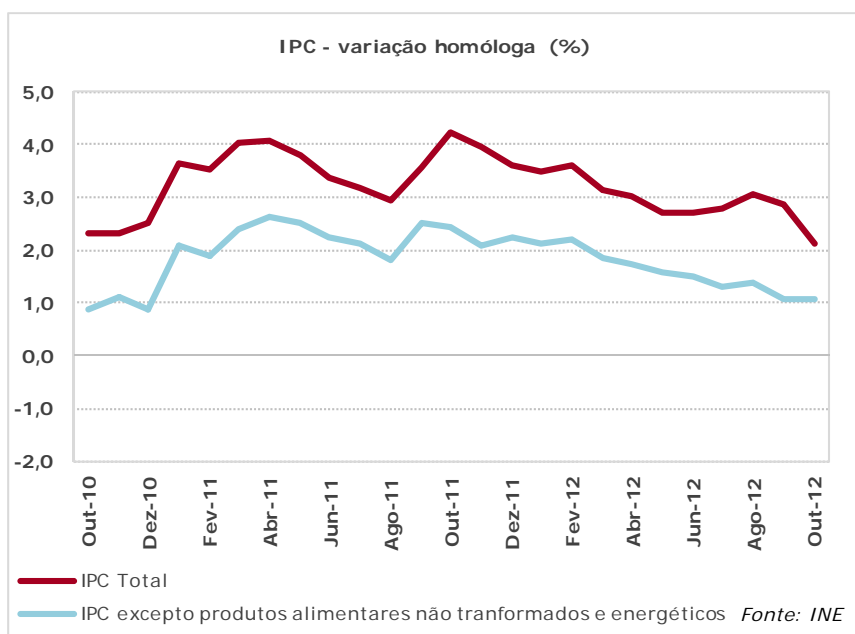
Neste período, não considerando o comércio de combustíveis e lubrificantes as exportações cresceram, a preços correntes, cerca de +5.5% e as importações diminuíram -9.2%.

Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos), no período de Janeiro a Setembro, as exportações de serviços atingiram 14.5 mil milhões de euros e as importações 7.8 mil milhões de euros. Comparativamente a igual período de 2011, verifica-se um aumento de +0.3% nas exportações e uma diminuição de -9.7% nas importações.



Índice de Preços no Consumidor

Em Outubro, a variação homóloga do índice de preços no consumidor (IPC) foi de 2.1%, inferior em 0.8 pontos percentuais à registada em Setembro.



Das classes de bens e serviços que compõem o IPC, salienta-se o contributo para o crescimento homólogo da “habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis”, a dos “transportes”, dos “produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” e dos “restaurantes e hotéis”. As classes do “vestuário e calçado”, da “saúde” e dos “acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação”, registaram variações de negativas.

A variação homóloga do IPC sem energia e bens alimentares não transformados (inflação subjacente) foi de 1.1%, igual à registada em Setembro.

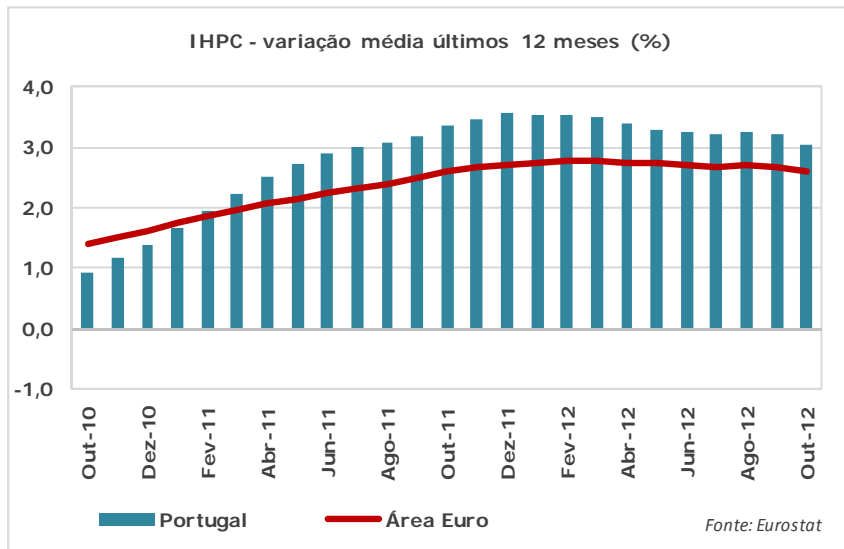
A taxa de variação mensal do IPC foi de 0.3%, inferior quer à do mês anterior (0.6%), quer à verificada em Outubro de 2011 (1.1%).

A variação média do IPC nos últimos doze meses reduziu-se, de 3.3% para 3.1%.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

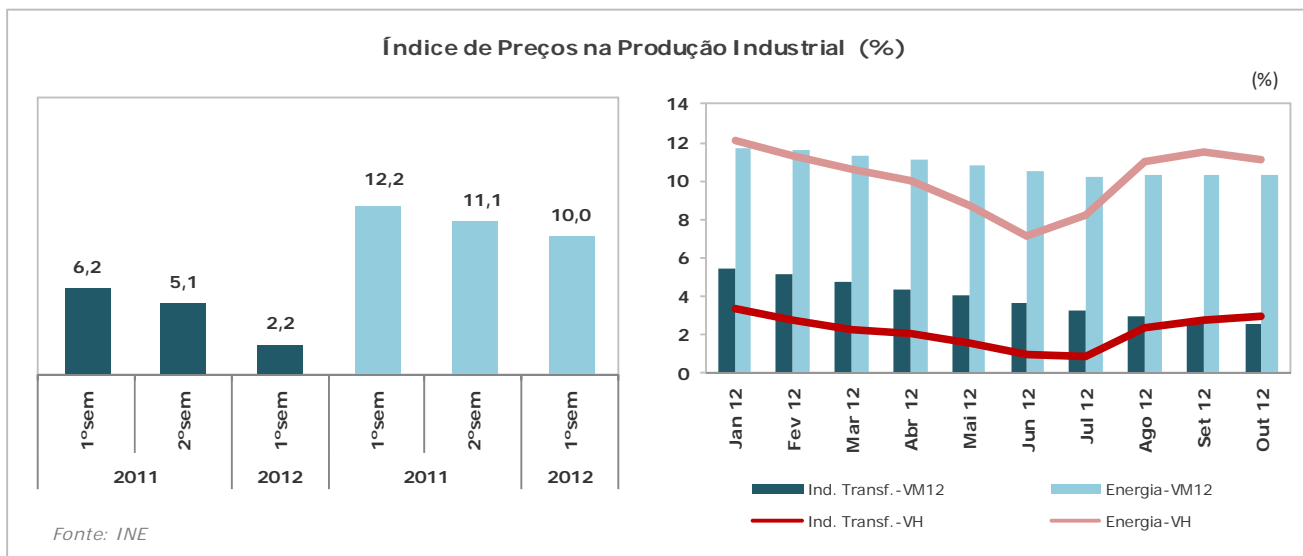
Em Outubro, o crescimento homólogo dos preços no consumidor, medido pelo índice harmonizado de preços no consumidor, foi de 2.1% em Portugal e 2.5% na Área Euro. A variação registada em Portugal foi inferior à do mês anterior em 0.8 pontos percentuais e na Área Euro em 0.1 pontos percentuais.

A variação média nos últimos 12 meses do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor reduziu-se em Portugal de 3.2% para 3.1% e na Área Euro, de 2.7% para 2.6%. A diferença entre as taxas de inflação em Portugal e na Área Euro manteve-se em 0.5 pontos percentuais.



Índice de Preços na Produção Industrial

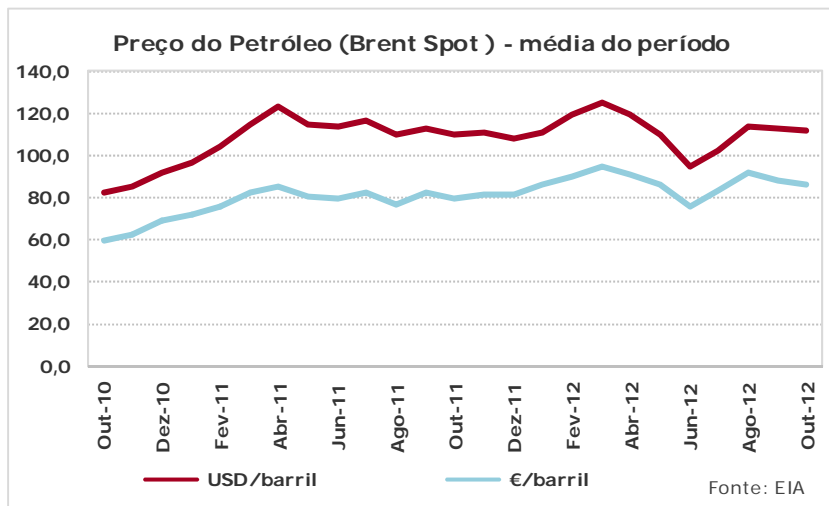
O índice de preços na produção industrial registou, em Outubro, uma variação homóloga de +4.6% e de +3.0% na indústria transformadora.



A variação média dos preços na produção industrial no ano terminado em Outubro foi de +4.0% (+2.6% na indústria transformadora). O agrupamento “energia” foi o que registou maior crescimento dos preços (+10.3%).

Preço do Petróleo

Em Outubro, o preço médio do barril de petróleo Brent spot foi de 111.7 dólares, ligeiramente inferior ao registado no mês anterior. Em euros, o preço do petróleo diminuiu para 86.1 euros/barril.



Relativamente à cotação verificada em Outubro de 2011, verifica-se um agravamento no preço do petróleo. Naquele mês a cotação foi de 109.6 dólares/barril (79.9 euros/barril).

Entre 1 e 20 de Novembro de 2012, o preço de petróleo (Brent Spot) subiu de 108.8 para 110.0 dólares/barril (de 83.9 para 85.9 euros/barril).

Taxas de Juro do Mercado Monetário

As taxas de juro do mercado monetário continuaram a diminuir ao longo do mês de Outubro. Neste mês, os valores médios das Euribor nos prazos 3, 6 e 12 meses foram de 0.208%, 0.412% e 0.650%, respectivamente. Face aos valores registados em Setembro de 2012 verificaram-se quebras de -0.038 p.p. na Euribor a 3 meses, de -0.072 p.p. na Euribor a 6 meses e de -0.090 p.p. na Euribor a 12 meses.

	Euribor - médias mensais		
	Out-11	Out-12	Diferença em p.p.
Euribor 3 meses	1,576%	0,208%	-1,368 p.p.
Euribor 6 meses	1,776%	0,412%	-1,364 p.p.
Euribor 12 meses	2,110%	0,650%	-1,460 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

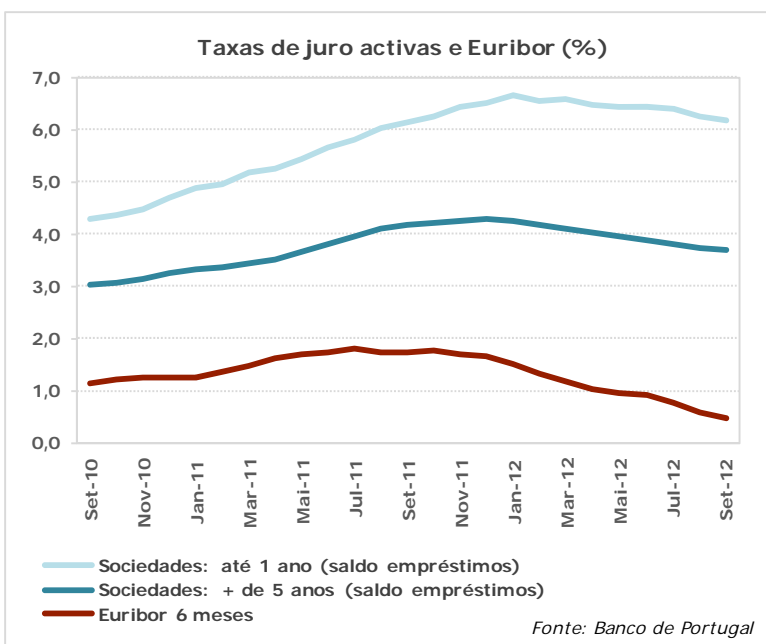
Nos últimos 12 meses, as taxas Euribor tem vindo a diminuir, (-1.36 pontos percentuais nos prazos 3 e 6 meses; -1.46 pontos percentuais no prazo 12 meses).

Entre 1 e 21 de Novembro, as taxas Euribor mantêm esta tendência. Em 21 de Novembro a taxa Euribor a 3 meses foi de 0.190%, a 6 meses de 0.352% e a doze meses de 0.582%.

Taxas de Juro Activas

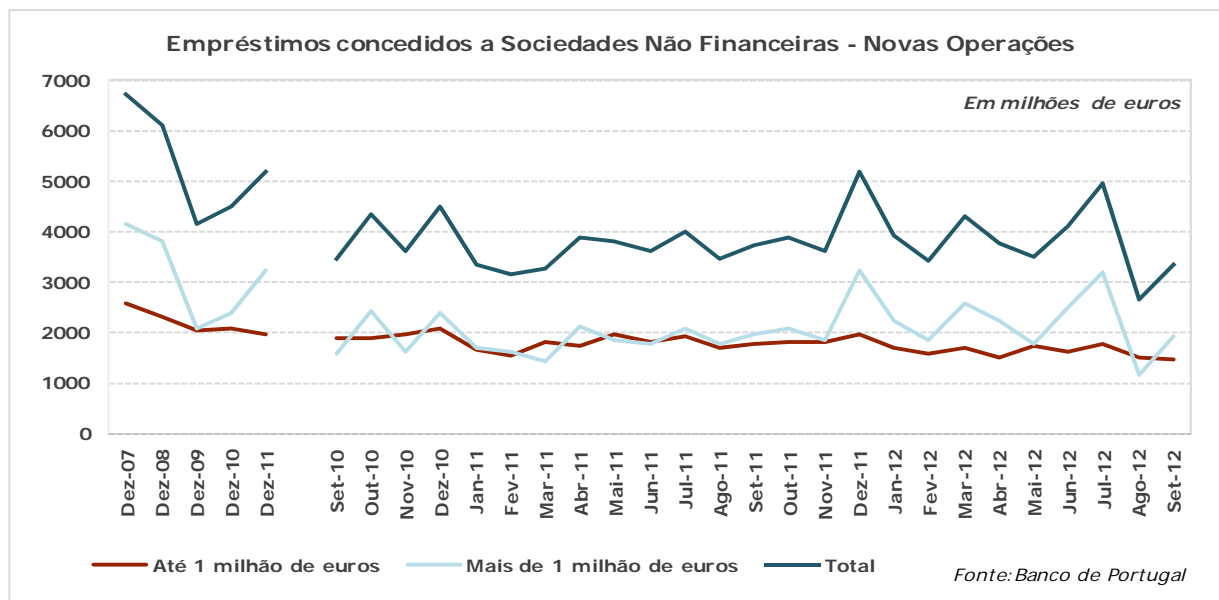
As taxas de juro médias dos saldos de empréstimos sociedades não financeiras reduziram-se em Setembro, de 6.27% para 6.19% nos empréstimos com prazo inferior a um ano, de 5.16% para 5.11% com prazo entre um e cinco anos e de 3.74% para 3.69% com prazo a mais de cinco anos.

Estas taxas de juro, nos prazos inferior a um ano e entre um ano e cinco anos, eram em Setembro de 2011, praticamente iguais. Nos saldos de empréstimos superiores a cinco anos, o valor da taxa de juro em 2011 era superior em 0.49 pontos percentuais ao valor de 2012.



Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

Em Setembro de 2012, o montante das novas operações de empréstimos, concedidos pelas instituições financeiras monetárias às sociedades não financeiras, foi de 3.4 mil milhões de euros (1.5 mil milhões em operações de empréstimos até 1 milhão de euros e 1.9 mil milhões em operações acima de um milhão de euros).



A taxa de juro nestas operações (média ponderada) foi em Setembro de 6.80% para as operações até um milhão de euros (6.97% em Agosto) e de 5.62% para operações acima de 1 milhão de euros (5.30%, no mês anterior).

Mercado de crédito

De acordo com o inquérito trimestral aos bancos sobre o mercado de crédito, realizado pelo Banco de Portugal, os critérios de concessão de empréstimos mantiveram-se praticamente sem alterações no 3º trimestre de 2012, quer para particulares, quer para as sociedades não financeiras.

A deterioração das expectativas face à actividade económica em geral e, em menor grau, o aumento dos custos de financiamento e restrições de balanço, continuam a condicionar a política de concessão de crédito.

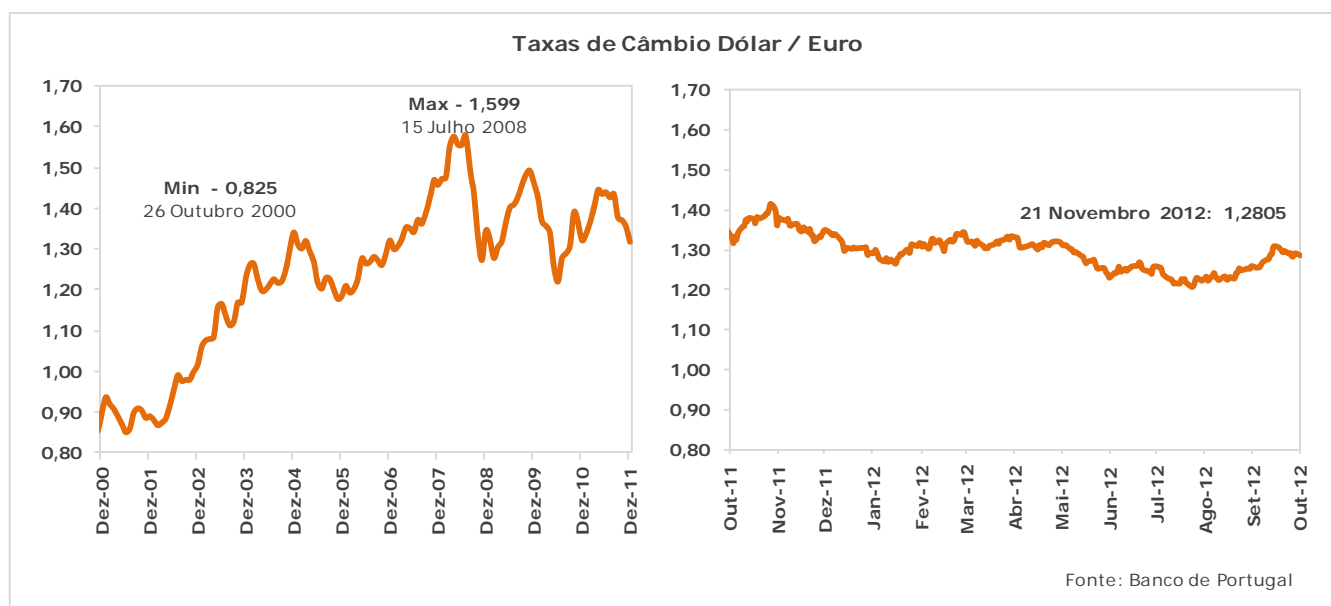
No terceiro trimestre de 2012 verificou-se um ligeiro agravamento das condições aplicadas pelos bancos na aprovação de empréstimos, nomeadamente, um aumento dos spreads aplicados, e um aumento de exigência relativamente a outras condições contratuais.

A procura de empréstimos no terceiro trimestre de 2012 regista uma ligeira diminuição por parte dos particulares, mais acentuada nos empréstimos para aquisição de habitação. A procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas, não teve, em geral, alterações com significado, embora se tenha registado uma redução da procura para financiamento do investimento e um aumento para existências e fundo de maneo e reestruturação da dívida.

Para o quarto trimestre de 2012, a generalidade os bancos não perspectivam adoptar critérios de concessão de crédito mais restritivos dos que os praticados no terceiro trimestre. A procura de empréstimos por parte das empresas, em termos globais, permanecerá estável, e no caso dos particulares, os bancos perspectivam uma redução da procura de empréstimos quer para habitação, quer para consumo e outros fins.

Taxa de Câmbio do Euro

Em Outubro, a cotação média mensal do euro face ao dólar americano foi de 1.297 USD/EUR (1.286 USD/EUR no mês anterior).



No mercado de futuros, a 15 de Novembro, a taxa de câmbio entre o euro e o dólar americano a 12 meses, era de 1.28 USD/EUR.

Em Outubro de 2012, comparativamente ao câmbio médio do mês anterior, o euro registou uma valorização nominal em relação a todas as taxas de câmbio em análise: iene (+2.0%), libra esterlina (+1.1%), real brasileiro (+1.0%), dólar americano (+0.9%) e franco suíço (+0.1%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2010	2011	Var. %	Out-11	Out-12	Var. %
USD/EUR	1,326	1,392	+5.0%	1,371	1,297	-5.3%
JPY/EUR	116,2	110,9	-4.6%	105,1	102,5	-2.5%
GBP/EUR	0,858	0,868	+1.2%	0,870	0,807	-7.3%
BRL/EUR	2,331	2,327	-0.2%	2,434	2,633	+8.2%
CHF/EUR	1,380	1,233	-10.7%	1,230	1,210	-1.6%

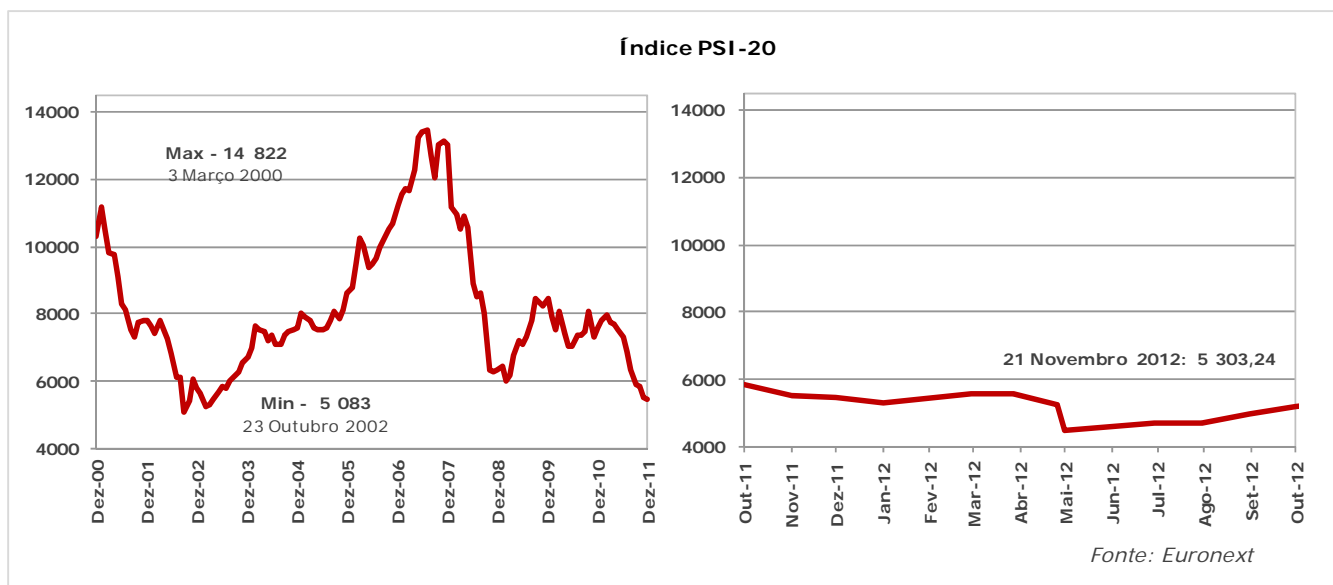
Fonte: Banco de Portugal

O índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro registou, em Outubro, uma variação homóloga média de -5.1% e uma variação média nos últimos 12 meses de -4.9%.

Em Outubro, o índice cambial efectivo nominal para Portugal registou uma variação homóloga de -1.2% e uma variação média nos últimos 12 meses de -1.2%.

Índice Bolsista

O índice PSI-20, em Outubro, registou uma valorização de 2.9% em relação ao mês anterior e uma quebra de -8.8% face ao mês homólogo (valores fim de período).



Entre 2 de Janeiro e 21 de Novembro, o índice PSI-20 registou uma desvalorização de -5.5%.

Inquérito ao Emprego

De acordo com as estatísticas de emprego do INE, a população empregada no 3º trimestre de 2012 foi de 4 656,3 mil pessoas, diminuindo quer face ao 3º trimestre de 2011, quer face ao 2º trimestre de 2012.

No 3º trimestre de 2012, a população desempregada aumentou +26,3% face a trimestre homólogo de 2011 e +5,3% face 2º trimestre de 2012.

A taxa de desemprego atingiu 15,8% no 3º trimestre de 2012, superior em 3,4 pontos percentuais à taxa do 3º trimestre de 2011 e em 0,8 pontos percentuais em relação à do 2º trimestre de 2012.

Taxas de Desemprego por regiões NUTS II			
	3ºT 11	2ºT 12	3ºT 12
Norte	12,7%	15,2%	16,4%
Centro	9,4%	11,2%	12,5%
Lisboa	14,6%	17,6%	17,8%
Alentejo	12,3%	15,0%	16,1%
Algarve	13,3%	17,4%	14,7%
R.A. Açores	11,6%	15,6%	15,4%
R.A. Madeira	14,3%	16,8%	17,5%
Portugal	12,4%	15,0%	15,8%

Fonte: INE - Estatísticas do Emprego

(Elaborada com informação disponível até 22 de Novembro de 2012)